

BC tem perda de R\$ 28,5 bi com intervenção no câmbio em agosto

Empresários: tabela do frete causará danos ao consumidor e à economia

Página 3

Apoio internacional ao Museu Nacional deve envolver Parlamento Europeu

Página 4

Ação de latino-americanos na ONU quer promover o isolamento de Maduro

Onze países que se reúnem no Grupo de Lima (Argentina, Canadá, Chile, Colômbia, Costa Rica, Guatemala, Honduras, México, Panamá, Paraguai e Peru), encaminharam à Organização das Nações Unidas (ONU) uma resolução em que condenam violações na Venezuela e incentivam o isolamento do atual governo. O Brasil, entretanto, não copatrociou o documento.

Caso a resolução seja votada, o Brasil votará a favor, uma vez que o governo brasileiro mantém seu "absoluto repúdio à violação sistemática" de direitos humanos por parte do governo do presidente Nicolás Maduro, como costumam repetir os negociadores brasileiros.

Os diplomatas que estão à frente das negociações, no entanto, afirmam haver a preocupação de que a Venezuela obtenha apoio junto aos países não alinhados, que englobam 115 nações entre africanos e asiáticos, além da Rússia e outros, o que poderia levar à rejeição da proposta.

Na visão brasileira, mesmo que aprovada, se a resolução obtiver número expressivo de votos contrários, não contribuirá para o reforço da pressão internacional contra o regime venezuelano. **Página 3**

Previsão do Tempo

Quinta: Dia de sol com algumas nuvens e névoa ao amanhecer. Noite com poucas nuvens.



Manhã Tarde Noite
Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 4,14
Venda: 4,14

TURISMO

Compra: 3,98
Venda: 4,31

EURO

Compra: 4,82
Venda: 4,82

OURO

Compra: 148,58
Venda: 178,64

Comando de Operações da Marinha recebe navio porta helicópteros



Navio porta helicópteros

O Comando de Operações Navais recebeu na quarta-feira (5) o navio Porta-Helicópteros Multipropósito (PHM) Atlântico, em cerimônia a bordo da pró-

pria embarcação, no Rio de Janeiro. Com capacidade para operar até sete helicópteros no convés e para transportar 12 no hangar, o Atlântico tem 32,6 metros

de largura e 203,43 metros de comprimento. O navio foi entregue pela Diretoria-Geral do Material da Marinha, setor responsável pela compra, para a área operacional.

O Atlântico foi construído em meados dos anos 90 e pertencera à Marinha Real Britânica com o nome de HMS Ocean, tendo sido usado em ações humanitárias no Kosovo e na América Central. O contrato com o Brasil foi assinado em fevereiro deste ano e a embarcação foi incorporada à Marinha brasileira em 29 de junho, na Base Naval de Devonport, na cidade de Plymouth, na Inglaterra. No dia 1º de agosto ele zarpou da Inglaterra, fazendo uma parada em Lisboa antes de chegar ao Brasil, no último dia 25. **Página 4**

As perdas do Banco Central (BC) com operações equivalentes à venda de dólares no mercado futuro, *swaps cambiais*, chegaram a R\$ 28,559 bilhões em agosto, segundo dados divulgados na quarta-feira (5). No acumulado deste ano até agosto, as perdas somam R\$ 36,380 bilhões.

As operações de *swap cambial* provocam prejuízo em momentos de alta do dólar, mas o banco lucra muito mais com a conversão em reais do valor das reservas internacionais. Mesmo com o prejuízo nas operações de *swap cambial*, o

impacto da alta do dólar sobre as contas do Banco Central só será conhecido no fim de fevereiro de 2019, quando a instituição publicará o balanço de 2018.

No primeiro semestre, o Banco Central teve lucro cambial recorde de R\$ 146,2 bilhões por causa da disparada da moeda norte-americana. A autoridade monetária teve lucro de R\$ 163,8 bilhões com a valorização das reservas cambiais e perdas de R\$ 17,7 bilhões com os leilões de *swap cambial* nos seis primeiros meses do ano. **Página 3**

Tesouro revisa estimativa da dívida pública para 2018

Página 5

Número de endividados e inadimplentes cresce de julho para agosto

O percentual de famílias endividadas e inadimplentes cresceu de julho para agosto, segundo dados divulgados na quarta-feira (5) pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). A parcela de famílias com dívidas passou de 59,6% para 60,7%. **Página 3**

Anac recebe pedido de aérea chilena de baixo custo para operar no país

A Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) recebeu no dia 30 de agosto o pedido para operações regulares internacionais no Brasil da empresa chilena Sky Airline, que

opera na modalidade low cost, ou de baixo custo. A Sky Airline pretende começar a operar em novembro deste ano com voos ligando o Brasil ao Chile. **Página 2**

Esporte

LIGA NESCAU amplia atuação com 15 modalidades e sete mil atletas

"O esporte ensina". Esta é uma das principais bandeiras de NESCAU®, reconhecida por estimular a prática de atividade física e hábitos de vida saudáveis entre as crianças. Entre as principais ações da marca de achocolatados da Nestlé® nesse sentido está sua competição estudantil, que chega a quarta edição em 2018 maior, melhor e com novo nome. A LIGANESCAU Jovem Pan reunirá mais de sete mil alunos de 300 instituições de ensino na disputa de 15 modalidades, incluindo seis adaptadas para portadores de necessidades especiais. **Página 8**



Futsal feminino

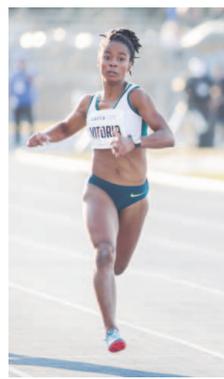


Foto: Carol Coelho

Brasil tem 4 atletas na Copa Continental em Ostrava

O Brasil terá quatro atletas na Copa Continental de Atletismo (nova denominação da antiga Copa do Mundo), que será disputada nos próximos sábado (dia 8) e domingo (9), em Ostrava, na República Tcheca: Andressa Oliveira de Moraes, Laila Ferrer, Vitória Cristina Silva Rosa e Darlan Romani, que defenderão a equipe das Américas. Os brasileiros foram chamados pela classificação no Ranking Pan-Americano.

Almir Junior, do salto triplo, também tinha vaga, mas pediu dispensa por já ter começado os treinamentos para a temporada 2019. Andressa, vice-campeã do lançamento do disco da Liga Diamante, e Darlan, quarto colocado no mesmo circuito no arremesso do peso, já estão na Europa. Andressa segue de Zagreb, na Croácia, enquanto Darlan viaja de León, na Espanha, para Ostrava. **Página 8**

Vitória Rosa disputa o 4x100 m

Corrida de ESCADARIAS na Praça Charles Miller

Uma corrida diferente para desafiar corredores e esportistas de todos os estilos. Não se trata apenas de 4 quilômetros, mas de inúmeros degraus de escadas, subidas e descidas na

Praça Charles Miller e arredores do Estádio do Pacaembu. No dia 02/12 no calendário da Virada Esportiva realizada pela Secretaria de Esportes de São Paulo. **Página 8**

Marcos Gomes é o maior vencedor da pista de Cascavel



Marcos Gomes

Campeão da Stock Car em 2015 e quarto colocado na atual temporada, Marcos Gomes disputará neste final de semana a etapa de Cascavel, pista onde é o recordista de vitórias na categoria: são três no total. Os triunfos na pista paraense aconteceram justamente nos

anos que antecederam seu título - foram duas vitórias em 2013 e uma em 2014. Na atual temporada, o piloto da Cimmed Racing já conquistou três pódios, tendo grande destaque em Santa Cruz do Sul, onde foi pole position e também venceu. **Página 8**

Mercado da TV paga apresenta recuo de 3,39% em 12 meses

CESAR NETO



MÍDIAS

Desde 1993 o jornalista Cesar Neto assina esta coluna (diária) de política. Na imprensa: jornal "O DIA" (3ª mais antigo diário em São Paulo - SP - Brasil). Desde 1996 via Internet, o site www.cesarneto.com foi um dos pioneiros no Brasil. Desde 2018 no Twitter [@cesarnetoreal](https://twitter.com/cesarnetoreal)

CÂMARA (SP)

Nem todo suplente dos 16 vereadores candidatos tão empunhados de alma e espírito nas campanhas pelas eleições deles, pra assumirem as cadeiras no dia 1º fevereiro 2019 (Senado e Câmara Federal) e 15 março 2019 (Assembleia de São Paulo). Pelo menos 6 têm chances.

PREFEITURA (SP)

Despedaçando corações femininos, o solteiro mais disputado da política de São Paulo tá escolhendo qual será sua nova foto nas redes sociais. Repaginado, por ter voltado de viagem sem a barba tã em alta entre a galera mais jovem, Bruno agora tá ainda mais #CovassendoCovas

ASSEMBLEIA (SP)

Confirmando deputados que não são candidatos à reeleição: Abelardo Camarinha (PSB), Zico Prado (PT), Roberto Tripoli (PV), Andre Soares (DEM), Salim Curiani (PP), Celino Cardoso (PSDB), Marcos Martins (PT), Pedro Tobias (PSDB), Vítor Sapienza (PPS) e Welson Gasparini (PSDB)

GOVERNO (SP)

Marinho, candidato do ex-Presidente Lula (PT) condenado e preso, tá preocupado em não permitir que as bancadas de deputados na Assembleia (SP), Câmara Federal e Senado diminuam ainda mais em função do partido "partido". Precisa chegar a cerca de 10% dos votos válidos.

CONGRESSO

Crece a expectativa do aumento da bancada de deputados federais e senadores eleitos por igrejas (cristãs protestantes). Além dos consagrados Marco Feliciano (PODEMOS - SP) e Gilberto Nascimento (PSC), podem pintar novas lideranças entre os 70 deputados por São Paulo.

PRESIDÊNCIA

Amanhã é 7 setembro 2018. Segundo nossas histórias dia da nossa independência (1822) em relação à Portugal. Segundo as histórias portuguesas, uma traição do filho Pedro em relação ao reino de João, seu pai. Pra histórias geopolíticas e econômicas, nem uma coisa nem outra.

JUSTIÇAS

Marcos Monteiro, tesoureiro em 2014 ao governo (SP) do hoje candidato Presidencial Alckmin, vai ao Ministério Público e à Justiça tentar provar que não rolou nenhum por fora em 2014. Haddad (PR) fará o mesmo sobre denúncias da sua campanha em 2012 pra prefeito paulistano.

PARTIDOS

Algumas características destas eleições 2018 começam a ser percebidas por estudiosos e profissionais da propaganda eleitoral, além de alguns candidatos - como por exemplo o comunicador e campeão de votos Russomanno (PRB): que o tempo (rádio e principalmente tv) ainda...

POLÍTICOS

... definir as eleições, apesar de um crescimento de campanhas via redes sociais que vem crescendo por todo o Brasil. Acontece que pra quem tem histórias consolidadas, o uso (agora subindo muito no Twitter) das plataformas existentes pode consolidar a vida política real...

BRASILEIROS

... (orgânica) dos candidatos, em especial dos que estão em campanha por reeleições. Em tempo: pros profissionais das estatísticas nas pesquisas de opinião praticamente nenhum parâmetro dos números que rolaram nas eleições 2014 tem como "comer" a 'fatia' do bolo' da tv.

E D I T O R

O jornalista Cesar Neto foi se tomando referência na Imprensa Brasileira, pela sobrevivência (há 25 anos) desta coluna (diária) de política. Recebeu a "Medalha Anchieta" (Câmara Municipal de São Paulo) e o "Colar de Honra ao Mérito" (Assembleia de São Paulo). Email cesar.neto@mais.com

O mercado de TV paga no Brasil apresentou um recuo de 3,39% nos últimos 12 meses. De acordo com os números divulgados na quarta-feira (5) pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), na comparação de julho de 2018 e o mesmo mês do ano passado houve uma redução de 625 mil contratos, registrando 17,83 milhões de assinaturas no mês passado. Na comparação com junho de 2018, a diminuição foi de 91 mil contratos, uma redução de 0,51%.

Segundo a Anatel, a maioria dos assinantes de TV por assinatura no país recebe a programação dos canais por satélite. A tecnologia responde por 54,53% dos contratos, registrando 9,72 milhões de assinantes. Em seguida vem o cabo, que registrou

42,18% da base de assinantes, com 7,52 milhões de clientes, e em terceiro lugar vem a fibra ótica, que responde por 585 mil acessos e 3,28% da base de assinantes.

Ao contrário das demais tecnologias, a fibra ótica apresentou crescimento na participação nos últimos 12 meses, com mais 241 mil contratos, um aumento de 69,82%. O mesmo acontece na comparação entre julho de 2018 e o mês anterior, mais 16 mil assinantes por fibra, crescimento de 2,78%.

As regiões Sul e Sudeste concentram os maiores mercados de TV por assinatura. O estado de São Paulo ocupa a primeira posição, com 37,51% da base de assinantes e 6,69 milhões de contratos. Em seguida vem o Rio de Janeiro, com 2,41

milhões de clientes e 13,52% da participação. Minas Gerais ocupa a terceira posição com 1,56 milhão de assinantes e 8,76% do mercado; o Rio Grande do Sul vem em seguida com 7% do mercado e 1,25 milhão de assinantes, e o Paraná é o quinto com 830 mil assinantes e 4,65% de participação no mercado.

Nos últimos 12 meses, os maiores crescimentos da TV por assinatura foram registrados nas regiões Norte e Nordeste. Nesse período, o Ceará apresentou um aumento de 4,37%, adicionando mais 16 mil assinaturas de TV paga. Depois vem o Piauí, com mais 3 mil assinantes, um crescimento de 3,74%; seguido do Amazonas, com 10 mil, crescimento de 3,44%, e o Pará, que somou mais 9 mil e apresentou crescimento de 2,74%.

Entre as empresas, a Claro ocupa a primeira posição. Em julho, com 8,92 milhões de contratos, a empresa respondeu por metade do mercado de TV por assinatura no país, com uma base de 50,04% de contratos. A Sky vem em segundo lugar com 5,20 milhões de contratos e 29,19% da fatia de mercado, a Vivo vem depois com 9,06% de participação e 1,62 milhão de assinantes.

A Oi ocupa a quarta colocação com 1,57 milhão de assinantes e 8,78% do mercado. A empresa foi quem mais aumentou a base de assinantes no período de 12 meses, com mais 135 mil assinaturas, um crescimento de 9,44%. Os grupos Algar Telecom, Cabo e NossasTV detinham juntos 1% do mercado. (Agência Brasil)

Saúde confirma 1,5 mil casos de sarampo no país

Mais de 1,5 mil casos de sarampo foram confirmados no país, segundo dados do Ministério da Saúde divulgados na quarta-feira (5). O levantamento, consolidado a partir de informações das secretarias estaduais, ainda apontou que 7.513 situações estão em investigação. O surto da doença afeta dois estados, o Amazonas, com 1.232

casos confirmados; e Roraima, com 301, sendo que 74 ainda estão sendo investigados.

De acordo com o governo federal, a proliferação da doença nessas regiões está relacionada à importação "já que o genótipo do vírus (D8) que está circulando no país é o mesmo que circula na Venezuela, país que enfrenta um surto da doença desde 2017".

Alguns casos isolados e relacionados à importação também foram identificados em São Paulo (2), no Rio de Janeiro (18), no Rio Grande do Sul (18), em Rondônia (2), Pernambuco (4) e no Pará (2).

O Ministério da Saúde permanece acompanhando a situação e prestando o apoio necessário aos estados. Cabe esclarecer que as medidas de bloqueio de vacinação, mesmo em casos suspeitos, estão sendo realizadas em todos os estados", diz nota do ministério.

Pelo balanço atualizado, oito pessoas morreram por sarampo em Roraima, sendo três estrangeiros e um brasileiro, e quatro no Amazonas, todos brasileiros. (Agência Brasil)

TSE ordena Facebook a retirar do ar publicação sobre Bolsonaro

O ministro Carlos Horbach, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), determinou que a rede social Facebook retire do ar, em 48 horas, uma publicação considerada como notícia falsa sobre Jair Bolsonaro, candidato do PSL à Presidência.

A publicação, feita em um perfil chamado Ed Oliveira Oliveira, traz uma foto do candidato acompanhada dos dizeres "não

preciso votar de nordestinos".

Horbach aceitou os argumentos da defesa de Bolsonaro de que a publicação veiculava informação falsa. Para o ministro, a postagem atribui ao candidato "manifestação que se apresenta como completamente implausível, já que nenhum candidato desprezaria os votos de região que — segundo as estatísticas do Tribunal Superior Eleitoral —

conta com 26,6% dos eleitores brasileiros".

"Há, portanto, veiculação de fato sabidamente inverídico, o que justifica a remoção do conteúdo impugnado", decidiu o ministro.

Pesquisa não registrada

Em outra decisão, Horbach ordenou que o site OAntagonista retire do ar uma pesquisa de

intenção de voto não registrada na Justiça Eleitoral. O ministro aceitou os argumentos da coligação Para Um Brasil, de Geraldo Alckmin (PSDB), que apontou não haver na postagem nenhuma informação que permitia identificar a fonte do levantamento. O magistrado estipulou multa de R\$ 30 mil por dia em caso de descumprimento. (Agência Brasil)

Anac recebe pedido de aérea chilena de baixo custo para operar no país

A Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) recebeu no dia 30 de agosto o pedido para operações regulares internacionais no Brasil da empresa chilena Sky Airline, que opera na modalidade low cost, ou de baixo custo. A Sky Airline pretende começar a operar em novembro deste ano com voos ligando o Brasil ao Chile.

No início de agosto, a agência reguladora já havia autorizado o funcionamento da empresa aérea Norwegian Air em voos

regulares no Brasil. A empresa é a terceira maior entre as de baixo custo que operam no continente europeu.

De acordo com a Anac, a Norwegian vai operar no território nacional como empresa de serviço de transporte aéreo internacional regular de passageiros, carga e mala postal. A expectativa é que a empresa comece a operar voos internacionais entre o Brasil e a Europa a partir de janeiro de 2019. Também há a possibilidade de a empresa pe-

dir a liberação de voos entre o Brasil e a Argentina, onde a Norwegian já opera.

Além das duas empresas, a Anac informou que a argentina Avianca subsidiária da Avianca, também pretende operar voos regulares no país. A empresa tem cadastro para voos não regulares e pretende fazer a rota de Buenos Aires a São Paulo.

"Além das duas empresas, a aérea Flybondi recebeu autorização do governo argentino recentemente para operar no país. Após

esse passo, a Flybondi deve entrar com o pedido de autorização jurídica e operacional na Anac", disse a agência reguladora.

Por operar com baixo custo e cobrar menos pelo preço das passagens, essas empresas costumam cobrar por serviços como despacho de mala, marcação de assentos. Em geral, também não oferecem alimentação nos voos, nem totems com impressoras nos aeroportos para o viajante retirar seu bilhete de viagem. (Agência Brasil)

Presidente do TSE diz que recurso de Lula ao Supremo terá rito normal

A presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministra Rosa Weber, disse na quarta-feira (5) que vai seguir o rito processual para analisar o recurso no qual a defesa do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva pretende reverter, no Supremo Tribunal Federal (STF), a decisão que barrou o registro de candidatura à presidência da Repúbli-

ca nas eleições de outubro.

O recurso da defesa, protocolado na terça-feira (4) no TSE, tem cerca de 180 páginas e insiste na tese sobre decisão de um comitê da Organização das Nações Unidas (ONU) que permitia a Lula disputar as eleições.

Questão constitucional

A apelação deve ser analisada

primeiro pela presidente do TSE. Se ela considerar que há questão constitucional a ser esclarecida, deve encaminhar o recurso de Lula ao Supremo, onde deve ser discutido em plenário.

De acordo com as regras processuais, a partir de agora, o Ministério Público Federal (MPF) e os candidatos e parti-

dos que impugnaram a candidatura devem ser intimados para apresentar manifestação em três dias. Em seguida, caberá a decisão da ministra.

Na semana passada, ao barrar a candidatura de Lula, a Corte eleitoral deu até 11 de setembro para que o PT substitua Lula na cabeça de chapa. (Agência Brasil)

PGR pede esclarecimentos a Bolsonaro sobre frase "fuzilar petralhas"

A procuradora-geral da República, Raquel Dodge, pediu na quarta-feira (5), em ofício enviado ao Supremo Tribunal Federal (STF), que o candidato à presidência da República Jair Bolsonaro apresente esclarecimentos sobre um discurso de campanha feito na semana passada, no Acre, no qual usou as expressões "vamos fuzilar a petralhada aqui do Acre" e "vão ter que comer capim".

O pronunciamento da PGR decorre da representação crimina-

lizada na última segunda-feira (3) pela coligação Povo Feliz de Novo, formada por PT, PCdoB e PROS, contra o candidato do PSL pelos crimes de injúria, ameaça e incitação ao crime.

Na mesma manifestação, motivada por um pedido do ministro Ricardo Lewandowski, relator da representação do PT, Raquel Dodge descartou que Bolsonaro tenha cometido o crime de injúria eleitoral, mas diz que continua a analisar a

existência de ameaça e incitação ao crime.

Injúria eleitoral

"No trecho de discurso acima transcrito, não há referência a pessoas. Personalizar 'petralhada', expressão usada pelo noticiado, configura elastecimento da responsabilidade penal por analogia ou por extensão, o que é absolutamente incompatível com o direito penal", afirmou a procuradora.

No entanto, Raquel Dodge

pediu que o candidato se manifeste sobre as acusações feitas por PT de que também teria cometido os crimes de ameaça e incitação ao crime.

"Considero tratar-se de hipótese de rejeição liminar da representação sob o ângulo da injúria. Em relação aos demais crimes noticiados na representação, para compreender o contexto e a extensão das declarações, solicito abertura de prazo para que o parlamentar representado esclareça os fatos", argumentou. (Agência Brasil)

Jornal O DIA S. Paulo
Administração e Redação
 Viaduto 9 de Julho, 180
 1º andar - Sala 12
 CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822
Periodicidade: Diária
 Exemplo do dia: R\$ 3,00
Jornalista Responsável
 Maria Augusta V. Ferreira
 Mtb. 19.548
E-mail: jornalodiassp@terra.com.br
Site: www.jornalodiassp.com.br

Assinatura on-line
 Mensal: R\$ 20,00
 Radiobrás - Agência Brasil
Publicidade Legal
 Balanços, Atas e Convocações
 R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488

BC tem perda de R\$ 28,5 bi com intervenção no câmbio em agosto

As perdas do Banco Central (BC) com operações equivalentes à venda de dólares no mercado futuro, *swaps cambiais*, chegaram a R\$ 28,55 bilhões em agosto, segundo dados divulgados na quarta-feira (5). No acumulado deste ano até agosto, as perdas somam R\$ 36,380 bilhões.

As operações de *swap cambial* provocam prejuízo em momentos de alta do dólar, mas o banco lucra muito mais com a conversão em reais do valor das reservas internacionais. Mesmo com o prejuízo nas operações de *swap cambial*, o impacto da alta do dólar sobre as contas do Banco Central só será conhecido no fim de fevereiro de 2019, quando a instituição publicará o balanço de 2018.

No primeiro semestre, o Banco Central teve lucro cambial recorde de R\$ 146,2 bilhões por causa da disparada da moeda norte-americana. A autoridade monetária teve lucro de R\$ 163,8 bilhões com a valorização das reservas cambiais e perdas de R\$ 17,7 bilhões com os leilões de *swap cambial* nos seis primeiros meses do ano.

Os resultados são transferidos para os juros da dívida pública, aliviando as contas públicas quando os contratos de *swap* são favoráveis à autoridade monetária e precisando ser cobertos com as emissões de títulos públicos pelo Tesouro Nacional quando acontece o oposto.

Criado em 2001, o *swap cambial* é uma ferramenta que permite ao Banco Central in-

tervir no câmbio sem comprometer as reservas internacionais. O BC vende contratos de troca de rendimento no mercado futuro.

Varição do dólar
Nos contratos de *swap cambial*, o BC garante ao investidor o pagamento da variação do dólar no período, e o investidor restitui a variação da taxa de juros no período. No fim dos contratos, ocorre uma troca de rendimentos (*swap*) entre as duas partes.

No último dia 30, quando anunciou leilão de novos contratos de *swap*, o BC disse que suas intervenções "visam prover liquidez e garantir o bom funcionamento do mercado cambial e, portanto, do regime de câmbio flutuante".

"Os instrumentos cambiais utilizados pelo BC permitem que o regime de câmbio flutuante possa amortecer os choques da melhor forma. A intensidade e a frequência das intervenções dependerão da dinâmica e das disfuncionalidades observadas no mercado", disse, em nota, o Banco Central.

Antes dessa operação, o BC vinha fazendo rolagem (renovação) de contratos de *swaps*. Em agosto, a moeda norte-americana fechou com alta de 8,45% com relação ao real.

O dólar acumula no ano alta de 22,86%. No último dia do mês (31), a moeda chegou a R\$ 4,072 para venda, com queda de 1,78% depois de atingir, nos dias anteriores, o segundo maior patamar do Plano Real, cotada a quase R\$ 4,15. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Ação de latino-americanos na ONU quer promover o isolamento de Maduro

Onze países que se reúnem no Grupo de Lima (Argentina, Canadá, Chile, Colômbia, Costa Rica, Guatemala, Honduras, México, Panamá, Paraguai e Peru), encaminharão à Organização das Nações Unidas (ONU) uma resolução em que condenam violações na Venezuela e incentivam o isolamento do atual governo. O Brasil, entretanto, não copatrociou o documento.

Caso a resolução seja votada, o Brasil votará a favor, uma vez que o governo brasileiro mantém seu "absoluto repúdio à violação sistemática" de direitos humanos por parte do governo do presidente Nicolás Maduro, como costumam repetir os negociadores brasileiros.

Os diplomatas que estão à frente das negociações, no entanto, afirmam haver a preocupação de que a Venezuela obtenha apoio junto aos países não alinhados, que encaminham 115 nações entre africanos e asiáticos, além da Rússia e outros, o que poderia levar à rejeição da proposta.

Na visão brasileira, mesmo que aprovada, se a resolução obtiver número expressivo de votos contrários, não contribuirá para o reforço da pressão internacional contra o regime venezuelano.

Grupo de Lima

O Grupo de Lima solicitou ao Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas para iniciar as consultas para discussão sobre o assunto na próxima semana.

O objetivo é que órgão promova avaliações de denúncias e crimes envolvendo o governo venezuelano. Com uma eventual aprovação no Conselho de Direitos Humanos, os países latino-americanos esperam que, pressionado, Maduro se fragilize e fique cada vez mais no isolamento.

A crise na Venezuela é tratada com frequência nas sessões da Organização dos Estados Americanos (OEA).

Os representantes do Brasil costumam se manifestar, ressaltando casos de violações de direitos humanos, situações específicas de desrespeito aos dissidentes políticos, a ausência de liberdade de expressões, a falta de alimentos e o êxodo causado pelos imigrantes na região.

Nesta resolução, por exemplo, venceu a proposta sobre os problemas relativos à insegurança no país. Os brasileiros defenderam dar prioridade à abordagem sobre violações de direitos humanos.

O texto tem 18 propostas, todas já reiteradas em várias oportunidades com apoio do Brasil.

Do lado venezuelano, os representantes de Maduro alegam que há um conluio organizado pelos Estados Unidos e Colômbia para desestabilizar o país. Com apoio dos não alinhados, o presidente da Venezuela promete reagir. (Agência Brasil)

Empresários: tabela do frete causará danos ao consumidor e à economia

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) reagiu nesta quarta-feira (5) ao reajuste da tabela para o preço mínimo do frete rodoviário. Segundo a entidade, haverá aumento no preço final dos produtos pagos pelos consumidores e a medida afetará negativamente o crescimento da economia brasileira.

O presidente da CNI, Rifton Braga de Andrade, afirmou que o tabelamento do frete é uma "medida equivocada e simplista" que não soluciona as dificuldades enfrentadas pelo transporte rodoviário do país.

O Supremo Tribunal Federal (STF) deve julgar três ações sobre o tema. Uma delas, movidas pela CNI, pede que a Lei 13.703/2018, que instituiu o tabelamento do transporte de cargas nas rodovias, seja declarada inconstitucional por violar princípios como o da livre iniciativa e da livre concorrência.

A Associação Brasileira dos Caminhoneiros (Abcam) classificou a tabela publicada hoje como uma mera "atualização de preços para o serviço de frete rodoviário". Para a entidade, a nova resolução da ANTT conti-

nua não contemplando particularidades fundamentais do setor, como a necessidade de correção dos valores conforme os tipos de cargas; número de eixos e índices regionais que permitam atender às peculiaridades de cada unidade da federação.

"A Abcam ainda analisa a repercussão deste reajuste perante os caminhoneiros autônomos, entretanto, antecipa que há uma grande preocupação com a forma como a tabela está sendo conduzida", informa nota da entidade, que calcula que o acréscimo médio foi da ordem de 3%

a 5% quando comparado com os valores da tabela anterior. Aumento que, de acordo com a associação, "se fez necessário devido ao aumento médio de 13% do óleo diesel em 31 de agosto" e que varia de acordo com a quilometragem, quantidade de eixo e tipo de carga.

A associação anunciou que enviará à Casa Civil um novo pedido de audiência para explicar suas preocupações, mas reafirmou não haver qualquer movimentação de paralisação por parte das entidades que representam os caminhoneiros. (Agência Brasil)

Saída de dólares em agosto supera entrada em US\$ 4,250 bilhões

Depois de quatro meses seguidos de entrada de dólares, o Brasil registrou saída da moeda em agosto, segundo dados do Banco Central (BC), divulgados na quarta-feira (5), em Brasília.

No mês passado, saíram mais dólares do país do que entraram. O saldo negativo chegou a US\$ 4,250 bilhões. De janeiro a agosto, o saldo ficou positivo em US\$ 24,178 bilhões.

O fluxo de dólares Brasil ocorre tanto por meio do comércio exterior como pelos investimentos de estrangeiros.

Em agosto, o fluxo financeiro (investimentos em títulos, remessas de lucros e dividendos ao exterior e investimentos estrangeiros diretos, entre outras operações) foi o segmento responsável pelo

saldo negativo. O déficit chegou a US\$ 9,802 bilhões.

Já o fluxo comercial (exportações e importações) ficou positivo em US\$ 5,552 bilhões em agosto.

No acumulado de oito meses, o segmento financeiro ficou negativo em US\$ 12,269 bilhões, e o comercial, positivo em US\$ 36,447 bilhões.

O fluxo de dólares no país pode influenciar a cotação da moeda. Com menos dólares no comércio exterior como pelos investimentos de estrangeiros, a tendência é de aumentar a cotação.

Fatores influenciam cotação

Quando há mais dólares, a influência pode ser a redução da cotação. Entretanto, outros fato-

res também afetam o valor da moeda americana: o cenário externo e interno.

Atualmente, as incertezas eleitorais têm influenciado a cotação internamente, e, no cenário externo, a crise comercial entre Estados Unidos e a China e o aumento dos juros americanos, atraindo capital para aquele país, também afetam a cotação da moeda no Brasil.

Em agosto, a moeda norte-americana fechou com alta de 8,45% com relação ao real.

O dólar acumula no ano uma alta de 22,86%. No último dia do mês (31), a moeda chegou a R\$ 4,072 para venda, com queda de 1,78% depois de atingir, nos dias ante-

riores, o segundo maior patamar do Plano Real, cotada a quase R\$ 4,15.

As intervenções do BC também geram efeitos na cotação da moeda.

O BC atua para conter fortes oscilações e oferecer proteção cambial (*hedge*) às empresas. Em agosto, o BC fez rolagem (renovação) de *swaps* cambiais (equivalentes à venda de dólares no mercado futuro) e ofertou novos contratos desse tipo.

O BC também fez rolagem de vencimentos de contratos de leilão de linha, quando há venda de dólares das reservas internacionais do Brasil com compromisso de recompra mais adiante. (Agência Brasil)

Temer pede estudo para recompor orçamento do Bolsa Família de 2019

O presidente Michel Temer pediu ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão uma proposta para garantir recursos integrais do Programa Bolsa Família no orçamento da União para o próximo ano. De acordo com o Projeto de Lei Orçamentária Anual para 2019, enviado ao Congresso na semana passada, o pagamento do benefício a partir do segundo semestre do próximo ano dependeria da aprovação de crédito extraordinário de R\$ 258,176 bilhões.

A informação foi prestada pelo ministro da pasta, Esteves Colnago, nesta quarta-feira (5), ao visitar o presidente do Congresso Nacional, senador Eunício Oliveira (MDB-CE), para formalizar a entrega do projeto de Orçamento Geral da União

para 2019. Segundo o ministro, o benefício poderá ter os recursos garantidos por meio de fontes de outras despesas, o que permitiria o aporte com a aprovação do Orçamento ainda em 2018, sem depender de um crédito extraordinário a ser aprovado no próximo ano.

"O presidente [Michel Temer] pediu para a gente avaliar a possibilidade de substituir o Bolsa Família por outro tipo de despesa. Estamos avaliando quais seriam essas possibilidades e devemos levar ao presidente uma proposta", disse. Ele informou que a equipe econômica estuda a substituição do programa por despesas com a folha de pagamento de servidores. Para garantir a execução das despesas durante o ano todo, o novo

projeto de crédito extraordinário até meados de 2019.

O projeto de lei orçamentária de 2019 prevê que cerca de R\$ 258 bilhões deverão ser solicitados pelo novo governo por meio de um crédito extraordinário. Além dos gastos do Bolsa Família, o projeto orçamentário do próximo ano também deixou a descoberto outras despesas essenciais como os benefícios da Previdência Social. Os recursos do crédito extraordinário seriam garantidos por meio da emissão de títulos públicos. A votação será necessária para que o governo não descumpra a chamada regra de ouro.

"Estamos analisando dentro do que temos no orçamento, a flexibilidade existente, porque não pode usar nada que tenha receita vinculada. Então tem que ser despesa com fonte livre. Caso haja essa decisão por parte do presidente, ele deve encaminhar uma mensagem modificativa [ao Congresso]", explicou Colnago.

Presidente eleito

Colnago explicou ainda que a proposta orçamentária do próximo ano foi elaborada com maior flexibilidade para que o candidato eleito em outubro desse ano possa contribuir na definição de alguns itens. "Há um acordo informal com membros da CMO [Comissão Mista de Orçamento] para aguardar a eleição para que tenha participação também já do próximo presidente eleito", afirmou. (Agência Brasil)

Preços de commodities sobem 0,83% em agosto

Os preços das commodities, produtos primários com cotação internacional, subiram em agosto.

O Índice de Commodities Brasil (IC-Br), calculado mensalmente pelo Banco Central (BC), registrou alta de 0,83% na comparação com julho.

Em 12 meses encerrados em agosto, o índice teve cres-

cimento de 28,82% e, no acumulado do ano, alta de 17,11%.

O IC-Br é calculado com base na variação em reais dos preços de produtos primários (commodities) brasileiros negociados no exterior.

O BC observa os produtos que são relevantes para a dinâmica dos preços no Brasil.

Em agosto, o segmento de

energia (petróleo, gás natural e carvão) apresentou alta de 2,51%.

No caso dos metais (alumínio, minério de ferro, cobre, estanho, zinco, chumbo, níquel, ouro e prata), houve queda de 0,72%.

O segmento agropecuário (carne de boi, algodão, óleo de soja, trigo, açúcar, milho, café, arroz, carne de porco, cacau e

suco de laranja) anotou alta de 0,61%, no mês.

O índice internacional de preços de commodities CRB, calculado pelo *Commodity Research Bureau*, registrou queda de 1,15% no mês passado, alta de 15,97% no acumulado do ano e crescimento de 18,84% em 12 meses. (Agência Brasil)

Dólar reverte tendência de alta e fecha cotado a R\$ 4,1436

A cotação da moeda norte-americana encerrou o pregão de quarta-feira (5) revertendo o cenário de alta dos últimos dias, fechando em queda de 0,23%, cotado a R\$ 4,1436 para venda. O movimento de baixa do dólar reverte a alta nos dois últimos dias, quando a moeda acumulou valorização de 1,98%.

Depois de abrir o pregão da manhã em queda, o Ibovespa, índice da B3, reverteu a tendência fechando em alta de 0,51%, com 75.092 pontos.

As ações das companhias de grande porte ajudaram no saldo positivo do dia, encerrando o pregão em alta como Petróbras com mais 0,27%. Vale subindo 0,23% e Itau com alta de 0,97%. (Agência Brasil)

Número de endividados e inadimplentes cresce de julho para agosto

O percentual de famílias endividadas e inadimplentes cresceu de julho para agosto, segundo dados divulgados na quarta-feira (5) pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). A parcela de famílias com dívidas passou de 59,6% para 60,7%.

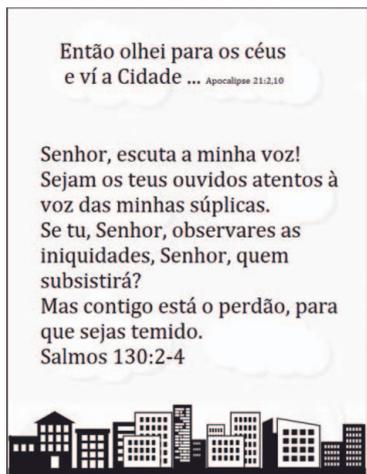
O número daqueles com contas e dívidas em atraso (inadimplentes) também subiu, ao passar de 23,7% para 23,8% no período. Também foi observado aumento daqueles que dizem não ter condições de pagar

dívidas, de 9,4% em julho para 9,8% em agosto.

Por outro lado, houve queda nos três indicadores se comparados a agosto de 2017, quando havia 61,2% de endividados, 25,9% de inadimplentes e 10,6% de famílias sem condições de pagar dívidas.

O cartão de crédito é responsável por 76,8% das dívidas, seguido de carnês (14,2%), financiamentos de carro (10,4%) e financiamentos de casa (9%). O tempo médio da conta em atraso chegou 64,4 dias. (Agência Brasil)

Comando de Operações da Marinha recebe navio porta helicópteros



Então olhei para os céus
e ví a Cidade ... Apocalipse 21:2,10

Senhor, escuta a minha voz!
Sejam os teus ouvidos atentos à
voz das minhas súplicas.
Se tu, Senhor, observares as
iniquidades, Senhor, quem
subsistirá?
Mas contigo está o perdão, para
que sejas temido.
Salmos 130:2-4

STJ julgará recurso de Lula em 40 dias, diz presidente

O recém-empossado presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), ministro João Otávio de Noronha, afirmou na quarta-feira (5) que, uma vez recebido, o recurso especial do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva à Corte será analisado em até 40 dias.

"O processo do Lula ainda não chegou", disse Noronha. "Chegando ao STJ, posso afirmar a vocês que em 30 a 40 dias esse processo estará julgado", afirmou o ministro.

Condenado pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4) a 12 anos e um mês de prisão por corrupção e lavagem de dinheiro no caso do triplex no Guarujá (SP), Lula recorreu ao Superior Tribunal de Justiça (STJ). Seus advogados alegaram nulidades processuais que invalidariam a condenação.

Na apelação ao STJ, a defesa pede que sejam suspensos os efeitos da condenação de Lula enquanto o caso não é julgado definitivamente na Corte superior. Tal efeito suspensivo resultaria na libertação de Lula e, possivelmente, no afastamento de sua inelegibilidade.

No entanto, apesar de o TRF4, com sede em Porto Alegre, ter julgado admissível a apelação de Lula ao STJ em junho, até esta quarta-feira o recurso especial ainda não havia sido encaminhado pela segunda instância ao tribunal superior, em Brasília.

Segundo a assessoria do TRF4, isso ainda não ocorreu

PF usa scanner para criar maquete virtual do Museu Nacional

Peritos da Polícia Federal começaram na quarta-feira (6) um trabalho de escaneamento do que sobrou da fachada do Museu Nacional. Os agentes estão no local para criar uma maquete virtual do prédio. Esta maquete em 3D será comparada com a estrutura antiga e, assim, os peritos esperam entender como o incêndio ocorreu.

O processo é feito com a ajuda de alguns equipamentos como scanners, posicionados em tripés e do tamanho próximo ao de um aparelho celular, e uma ferramenta em formato de

pois era preciso aguardar prazos legais para manifestação de outros réus na mesma ação penal. O tribunal negou que o processo esteja "parado" e informou que o recurso especial de Lula foi encaminhado na quarta-feira (5) ao STJ, onde será relatado pelo ministro Felix Fischer, responsável pela Lava Jato no tribunal superior.

"Eu conheço os ministros da casa, conheço o ministro Felix Fischer, ele tem o gabinete rigorosamente em dia", disse Noronha nesta quarta-feira, confirmando que o STJ julgará o recurso de Lula, inclusive um eventual efeito suspensivo sobre a condenação, em até 40 dias.

Reajuste

Questionado sobre o reajuste de 16,38% aos magistrados brasileiros, proposta que foi encaminhada ao Supremo Tribunal Federal (STF) e que deve ser analisada pelo Congresso, Noronha demonstrou preocupação, afirmando que isso deveria ocasionar desafios na gestão dos recursos do STJ, mesmo que aumento seja concedido em troca do fim do auxílio-moradia aos juizes.

"A expectativa, segundo se fala, é que cortaria o auxílio-moradia. Não tenho dúvida de que isso vai importar numa despesa adicional e que o momento é muito difícil. Se aprovado [pelo Congresso], eu vou ter muita dificuldade em realocar verbas do orçamento", disse o presidente do STJ. (Agência Brasil)

circunferência branca que ajuda na captação das imagens tridimensionais.

Do lado de fora, a fachada do Museu Nacional parece firme, mas através de suas janelas e portas é possível ver o esgoto: armários caídos, entulhos, cinzas e estruturas carbonizadas.

Dois carros da Polícia Federal estão no museu e pelo menos dez agentes atuam no local.

Caminhões dos bombeiros também estão a postos na Quinta da Boa Vista, embora não haja mais focos de fogo aparentes. (Agência Brasil)

O Comando de Operações Navais recebeu na quarta-feira (5) o navio Porta-Helicópteros Multipropósito (PHM) Atlântico, em cerimônia a bordo da própria embarcação, no Rio de Janeiro. Com capacidade para operar até sete helicópteros no convés e para transportar 12 no hangar, o Atlântico tem 32,6 metros de largura e 203,43 metros de comprimento. O navio foi entregue pela Diretoria-Geral do Material da Marinha, setor responsável pela compra, para a área operacional.

O Atlântico foi construído em meados dos anos 90 e pertence à Marinha Real Britânica com o nome de HMS Ocean, tendo sido usado em ações humanitárias no Kosovo e na América Central. O contrato com o Brasil foi assinado em fevereiro deste ano e a embarcação foi incorporada à Marinha brasileira em 29 de junho, na Base Naval de Devonport, na cidade de Plymouth, na Inglaterra. No dia 1º de agosto ele zarpou da Inglaterra, fazendo uma parada em Lisboa antes de chegar ao Brasil, no último dia 25.

A Marinha não divulgou valores, mas segundo publicado pelo jornal britânico The Telegraph, o Brasil pagou 84 milhões de libras esterlinas pela embarcação. A aquisição faz parte do Programa de Reaparelhamento da Marinha, uma prioridade da força naval.

O navio passou por uma visita de segurança de aviação em Arrial do Cabo e foi homolo-

gado para realizar operações aéreas.

Segundo a Marinha, a embarcação pode ser usada em missões de controle de áreas marítimas, de apoio em operações de guerra naval e em missões de caráter humanitário, com capacidade hospitalar para "auxílio a vítimas de desastres naturais, de evacuação de pessoal e de operações de manutenção de paz, além de poder ser empregado em missões estratégicas logísticas, transportando militares, munições e equipamentos".

Presente à cerimônia, o ministro da Segurança Pública, Raul Jungmann, disse que o Atlântico é uma "extraordinária" conquista da Marinha. "As negociações se deram no período em que eu estava à frente do Ministério da Defesa. Então eu tenho uma enorme alegria de ver que nós estamos recuperando e modernizando a esquadra do Brasil".

Segundo ele, novas aquisições já estão em andamento. "Nós estamos tocando um processo licitatório que vai levar à aquisição de três corvetas, no rumo da modernização necessária da esquadra da marinha brasileira. Então é um dia de muita felicidade, de muita emoção".

Intervenção na segurança

Sobre a intervenção federal na segurança pública do Rio de Janeiro, Jungmann disse que o planejamento e as ações implementadas pelo Comando Conjunto devem continuar, mas que é improvável que ocorra uma

prorrogação do prazo da intervenção, prevista para terminar no final deste ano.

"O futuro presidente, qualquer um deles, vai precisar lançar mão de emendas constitucionais. Como, numa intervenção federal, pela Constituição, não é possível emendar a Constituição, então eu acho muito difícil que continue a intervenção além da sua data limite, que é 31 de dezembro de 2018", disse o ministro.

Segundo ele, a situação da segurança no estado ainda é ruim, apesar de ter melhorado. "Eu diria que o Rio de Janeiro é como um caso de um paciente que está com 41 [graus 'C] de febre. Baixou para 39, 38. Sem sombra de dúvida, reduziu, mas a febre ainda é muito alta. É preciso voltar à normalidade e isso exige que, de fato, se sigam as diretrizes e o trabalho que a intervenção está fazendo aqui no Rio de Janeiro".

Sobre a situação dos venezuelanos em Pacaraima (RR), que ficou tensa após um grupo ser agredido por brasileiros, Jungmann disse que já foram enviados para a região reforço de médicos, da Força Nacional e das Forças Armadas, para estabilizar a situação que, segundo ele, "estava muito acirrada".

"É muito importante superar o período eleitoral. Estava havendo uma espécie de disputa entre a oposição e o governo para ver quem maximizava os problemas. Os problemas existem, sem sombra de dúvida, em qualquer migração de massa

você tem esse tipo de problema, há um desconforto, uma subida de tensão. Agora, era preciso estabilizar isso e isso está sendo feito pelas Forças Armadas, em conjunto com a Força Nacional e a melhoria do atendimento", disse Jungmann.

Investigações em andamento

Sobre o incêndio que destruiu o acervo e o prédio do Museu Nacional no domingo (5), o ministro disse que ainda não é possível levantar uma hipótese sobre o que teria iniciado o fogo: "Todos os nossos esforços estão dirigidos para lá. Duas equipes de peritos [da Polícia Federal] já estão lá dentro trabalhando, procurando captar imagens, levantar todos os dados e informações, inclusive testes diretrizes e o trabalho que a intervenção está fazendo aqui no Rio de Janeiro".

Sobre a situação dos venezuelanos em Pacaraima (RR), que ficou tensa após um grupo ser agredido por brasileiros, Jungmann disse que já foram enviados para a região reforço de médicos, da Força Nacional e das Forças Armadas, para estabilizar a situação que, segundo ele, "estava muito acirrada".

"É muito importante superar o período eleitoral. Estava havendo uma espécie de disputa entre a oposição e o governo para ver quem maximizava os problemas. Os problemas existem, sem sombra de dúvida, em qualquer migração de massa

Corpo de Bombeiros do Rio informa que Museu Nacional estava irregular

cação, salienta a nota.

De acordo com o CBMERJ, "estar em conformidade com as medidas de segurança contra incêndio e pânico é uma obrigação de todos. É de responsabilidade dos administradores dos imóveis o cumprimento da legislação vigente. É imprescindível a cultura de prevenção na sociedade". Além disso, ressaltou que a documentação emitida pela corporação faz parte do processo de legalização de qualquer estabelecimento e fica restrita às questões relacionadas à segurança contra incêndio e pânico. O Corpo de Bombeiros não emite documento de funcionamento, ou alvará.

Papelada

De acordo com o CBMERJ, "estar em conformidade com as medidas de segurança contra incêndio e pânico é uma obrigação de todos. É de responsabilidade dos administradores dos imóveis o cumprimento da legislação vigente. É imprescindível a cultura de prevenção na sociedade". Além disso, ressaltou que a documentação emitida pela corporação faz parte do processo de legalização de qualquer estabelecimento e fica restrita às questões relacionadas à segurança contra incêndio e pânico. O Corpo de Bombeiros não emite documento de funcionamento, ou alvará.

De acordo com o CBMERJ, "estar em conformidade com as medidas de segurança contra incêndio e pânico é uma obrigação de todos. É de responsabilidade dos administradores dos imóveis o cumprimento da legislação vigente. É imprescindível a cultura de prevenção na sociedade". Além disso, ressaltou que a documentação emitida pela corporação faz parte do processo de legalização de qualquer estabelecimento e fica restrita às questões relacionadas à segurança contra incêndio e pânico. O Corpo de Bombeiros não emite documento de funcionamento, ou alvará.

De acordo com o CBMERJ, "estar em conformidade com as medidas de segurança contra incêndio e pânico é uma obrigação de todos. É de responsabilidade dos administradores dos imóveis o cumprimento da legislação vigente. É imprescindível a cultura de prevenção na sociedade". Além disso, ressaltou que a documentação emitida pela corporação faz parte do processo de legalização de qualquer estabelecimento e fica restrita às questões relacionadas à segurança contra incêndio e pânico. O Corpo de Bombeiros não emite documento de funcionamento, ou alvará.

Colaboração

De acordo com o CBMERJ, "estar em conformidade com as medidas de segurança contra incêndio e pânico é uma obrigação de todos. É de responsabilidade dos administradores dos imóveis o cumprimento da legislação vigente. É imprescindível a cultura de prevenção na sociedade". Além disso, ressaltou que a documentação emitida pela corporação faz parte do processo de legalização de qualquer estabelecimento e fica restrita às questões relacionadas à segurança contra incêndio e pânico. O Corpo de Bombeiros não emite documento de funcionamento, ou alvará.

De acordo com o CBMERJ, "estar em conformidade com as medidas de segurança contra incêndio e pânico é uma obrigação de todos. É de responsabilidade dos administradores dos imóveis o cumprimento da legislação vigente. É imprescindível a cultura de prevenção na sociedade". Além disso, ressaltou que a documentação emitida pela corporação faz parte do processo de legalização de qualquer estabelecimento e fica restrita às questões relacionadas à segurança contra incêndio e pânico. O Corpo de Bombeiros não emite documento de funcionamento, ou alvará.

que a documentação da direção do museu foi praticamente perdida durante o incêndio. "Não tem mais papel nenhum, porque quase tudo foi queimado".

Cristiana assegurou, contudo, que o Museu Nacional recebia inspeções regulares do Corpo de Bombeiros para verificação do estado e da validade dos extintores. "Eu presenciei essas inspeções regulares. Já a questão da papelada que os bombeiros estão falando, eu me sinto insegura de dizer". Descartou, porém, qualquer desleixo por parte do Museu Nacional. "A gente não estava negligente em deixar isso esquecido".

A vice-diretora recordou que o museu tinha, inclusive, um projeto na mão voltado à prevenção de incêndios, para viabilização com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Acordo nesse sentido foi firmado em junho passado com o banco. "Pelo meu entendimento como diretora, nós estávamos em dia". Esclareceu

que, como órgão público, o Museu Nacional não precisava de alvará para funcionar.

BNDES

O contrato firmado com o BNDES somava R\$ 21,7 milhões, com recursos da Lei Rouanet, que seriam utilizados para viabilizar a terceira fase do plano de investimento de revitalização do Museu Nacional. As duas fases anteriores não contaram com recursos do banco. A primeira liberação do contrato firmado entre o BNDES, a Associação de Amigos do Museu Nacional e a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) estava prevista para outubro deste ano, no valor de R\$ 3 milhões. O acordo tinha prazo total de execução de quatro anos.

O BNDES informou que o apoio financeiro a essa terceira fase da revitalização do museu previa a elaboração de projeto executivo de combate a incêndio e também sua efetiva implantação, por exigência do BNDES. (Agência Brasil)

Apoio internacional ao Museu Nacional deve envolver Parlamento Europeu

O apoio internacional envolvendo vários países em busca de ações para reconstrução e restauração do Museu Nacional do Rio de Janeiro deve chegar até o Parlamento Europeu. O governo da Bulgária se colocou à disposição do Brasil para fazer os encaminhamentos necessários. Além disso, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) e vários governos também apresentaram propostas de ajuda.

Nos próximos dias, chegará ao Rio de Janeiro uma missão do Centro de Estudos sobre a Preservação e Restauração de Bens Culturais (Irom), vinculado à Unesco, para verificar o que pode ser feito em relação ao acervo do museu, que reunia 20 milhões de itens,

nos mais distintos campos, como arqueologia, zoologia, botânica e outros.

O apoio internacional foi um apelo direto do presidente Michel Temer a todos os governos. Ele montou um comitê gestor interministerial, incluindo quatro áreas distintas do governo brasileiro, para administrar o trabalho de cooperação.

Colaboração

O apoio internacional foi um apelo direto do presidente Michel Temer a todos os governos. Ele montou um comitê gestor interministerial, incluindo quatro áreas distintas do governo brasileiro, para administrar o trabalho de cooperação.

O apoio internacional foi um apelo direto do presidente Michel Temer a todos os governos. Ele montou um comitê gestor interministerial, incluindo quatro áreas distintas do governo brasileiro, para administrar o trabalho de cooperação.

verno brasileiro e ofereceram apoio para os acervos de arqueologia e preservação do patrimônio.

Logo após o incêndio, o presidente da França, Emmanuel Macron, e o ministro da Cultura de Portugal, Luís Filipe Castro Mendes, também se colocaram à disposição. Em nota, a Embaixada do Egito se dispôs a cooperar também nas áreas de arqueologia e museologia e pediu informações sobre as peças egípcias atingidas pelo fogo. O Museu Nacional do Rio reunia uma vasta coleção de múmias egípcias, adquirida por D. Pedro II, que era apaixonado por história, especialmente da Antiguidade.

Gestão

Até sexta-feira (7), os in-

tegrantes do recém-criado comitê gestor interministerial – Relações Exteriores, Cultura, Educação e Casa Civil – devem se encontrar para definir as ações emergenciais. Por enquanto, as reuniões são feitas de forma integrada com outras áreas.

A previsão é que, pelos próximos 12 meses, seja organizada toda a reestruturação do Museu Nacional do Rio, inclusive o novo acervo – pois 90% do atual foram consumidos pelas chamas. Paralelamente aos projetos e obras de arquitetura, o governo quer realizar uma campanha internacional para recompor, mediante doações e aquisições, o acervo do Museu Nacional. (Agência Brasil)

Tesouro revisa estimativa da dívida pública para 2018

A instabilidade no mercado financeiro fez o Tesouro Nacional rever as estimativas de composição da dívida pública para 2018. Segundo a revisão do Plano Anual de Financiamento (PAF), divulgada na quarta-feira (5) pelo órgão, a projeção para a participação dos papéis vinculados à taxa Selic (juros básicos da economia) aumentou em dois pontos percentuais.

Segundo as novas estimativas, a participação de papéis corrigidos pela Selic na Dívida Pública Federal (DPF) deverá encerrar o ano entre 33% e 37%. No PAF divulgado no início do ano, o intervalo estava entre 31% e 35%. Os limites para os demais títulos de títulos ficou inalterado.

De acordo com o Subsecretário de Dívida Pública do Tesouro Nacional, José Franco Moura, entre o fim de maio e o fim de junho, o Tesouro recompro

titulos públicos para diminuir as turbulências no mercado. Desde que parou com os leilões de recompra, o órgão passou a emitir mais títulos vinculados à Selic, o que tornou necessária a revisão da projeção para o fim do ano.

O Tesouro também aumentou, de 75,6% para 77%, a projeção da Dívida Bruta do Governo Geral em relação ao Produto Interno Bruto (PIB, soma das riquezas produzidas no país). Segundo o órgão, o principal fator para a elevação foi a queda da previsão de crescimento do PIB deste ano para 1,6%, que diminuiu o denominador da relação dívida/PIB e aumenta a relação total.

Financiamento do governo

Por meio da dívida pública, o governo pega dinheiro emprestado com investidores para honrar os compromissos. Em troca, o Tesouro compromete-se a pa-

gar o valor dos papéis com alguma correção, que pode ser prefixada (definida com antecedência) ou seguir a Selic, a inflação ou o câmbio.

Os papéis vinculados à Selic aumentam o risco para o Tesouro porque seguem os juros básicos da economia, que sobem quando a inflação está em alta e caem quando está em queda. Atualmente, a Selic está em 6,5% ao ano, no menor nível da história. No entanto, por causa das turbulências no mercado financeiro, esse papel tem sido o mais demandado pelos investidores.

Os títulos prefixados são preferíveis à administração da dívida pública porque dão previsibilidade do Tesouro. Como os juros são definidos exatamente no momento da emissão dos papéis, o governo sabe exatamente quanto vai gastar para resgatar os títulos daqui a vários anos. Os limites para os papéis

prefixados (com juros definidos com antecedência) ficaram entre 22% e 36% da DPF. As bandas para os títulos vinculados a índices de preços foram mantidas entre 27% e 31%, assim como os limites para a parcela da dívida pública vinculada ao câmbio, que permanecerão entre 3% e 7%. A previsão para o estoque de dívida no fim do ano foi mantida entre R\$ 3,78 trilhões e R\$ 3,98 trilhões.

Segundo os números mais recentes divulgados pelo Tesouro Nacional, o estoque da dívida pública federal estava em R\$ 3.749 trilhões em julho. Em relação ao mês anterior, o indicador recuou 0,14% (- R\$ 5,26 bilhões), por causa, principalmente, de o Tesouro ter resgatado R\$ 32,5 bilhões a mais em títulos do que emitiu e do reconhecimento de R\$ 30,26 bilhões em juros da dívida. (Agência Brasil)

Defesa de Lula entra com novo recurso para obter registro de candidato

A defesa do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva entrou na quarta-feira (5) no Supremo Tribunal Federal (STF) com recurso para suspender a decisão da Justiça Eleitoral que barrou, na semana passada, seu registro de candidatura à presidência da República nas eleições de outubro. A questão será relatada pelo ministro Celso de Mello.

Até o momento, a defesa do ex-presidente entrou com duas petições no STF e outro recurso no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para reverter a condenação na Operação Lava Jato

ou liberar a candidatura.

Neste terceiro recurso, os advogados alegam que há urgência no deferimento da liminar porque a campanha eleitoral está em curso e há possibilidade de a decisão do TSE ser derrubada.

Lula está preso desde 7 de abril na superintendência da Polícia Federal em Curitiba, onde já cumpre pena de 12 anos e um mês imposta pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4) no caso do triplex no Guarujá, em São Paulo. (Agência Brasil)

Senado comemora esforço concentrado

Na última convocação para esforço concentrado antes do primeiro turno das eleições, o presidente do Senado, Eunício Oliveira (MDB-CE), cumpriu o que tinha planejado: deixou de fora polêmicas e colocou em votação pautas consensuais, que tem mais simpatia da população, como saúde e mobilidade urbana.

Entre projetos de Lei, indicações de autoridades, acordos internacionais, uma medida provisória e empréstimos para estados, Eunício comemorou o resultado do esforço concentrado: "mais de 47 itens votados neste esforço concentrado. Saio daí feliz com a consciência de dever cumprido".

"Estaremos de volta logo depois das eleições. Deputados e senadores são eleitos no primeiro turno, então não tem porque nós não reiniciarmos todos os trabalhos da Câmara do Senado e do Congresso Nacional já na semana seguinte à votação do primeiro turno. Vamos trabalhar normalmente e não em esforço concentrado", acrescentou.

O presidente do Senado lamentou não ter conseguido votar a medida provisória que amplia a renegociação de dívidas rurais e aumenta em mais dez vezes a previsão de impacto fiscal dos descontos para sanar os débitos. O texto original da MP pretendia liberar a concessão de descontos apenas para a liquidação de dívidas no âmbito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf).

O texto a ser analisado pelo Senado, em sessão marcada para o dia 9 de outubro, retoma itens vetados pelo governo quando da sanção de lei sobre o Programa de Regularização Rural (PRR), conhecido como Refis do Funnural (Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural), e contempla as renegociações de dívidas de agricultores familiares, não só do Norte e Nordeste, mas também das regiões Centro-Oeste, Sul e Sudeste, destacou nota da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA).

Outra pendência também já tem data para ser resolvida, mas dessa vez, em sessão do Congresso Nacional, convocada para o dia 10 de outubro. Trata-se do veto ao reajuste de R\$ 52,86% ao piso salarial dos agentes de saúde e de endemias. Ao sancionar, no mês passado, a lei que regula a atividade desses profissionais, o presidente Michel Temer vetou o aumento.

"A intenção é derrubar o veto injusto aos agentes de saúde e agentes de endemias que são verdadeiros anjos da guarda. Eles visitam as casas dos pobres e botam o pé na lama para levar conforto e as vezes buscar essas pessoas para serem atendidas em algum posto de saúde. Nós vamos proteger aqueles que protegem os pobres do país, que são os agentes de saúde e endemias", disse Eunício Oliveira.

Destakes

Além de aprovar nesta quarta-feira (5) a medida provisó-

ria que vai permitir desconto de R\$0,46 no litro do óleo diesel, como parte do acordo que pôs fim à paralisação dos caminhoneiros em maio, o plenário aprovou também a ampliação da licença paternidade de militares de cinco para 20 dias. A proposta que vai à sanção presidencial já é válida para os demais servidores públicos.

Saúde

Na área de saúde os senadores aprovaram o projeto que garante ajuda de custo a pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) que necessitem de tratamento em cidades distantes mais de 50 quilômetros (km) de onde moram.

O texto (PLS 264/2017) prevê o pagamento para os gastos do paciente com alimentação, transporte e hospedagem. A ajuda só poderá ser paga após esgotados todos os meios de tratamento na cidade onde reside o paciente. Um acompanhante também poderá ter direito à ajuda, caso solicitado. A proposta ainda depende de votação na Câmara e deixa claro que os recursos para pagamento da ajuda de custo serão de responsabilidade apenas da União.

Outro projeto aprovado hoje é o que obriga os hospitais a notificarem casos de acidentes envolvendo crianças e adolescentes. Pelo PLC 13/2017 os estabelecimentos de saúde da rede pública e privada ficam obrigados a notificar aos órgãos públicos competentes os casos de acidentes envolvendo menores de idade. A in-

tenção é dar mais informações para que o poder público possa planejar ações que previnam mortes e hospitalizações de crianças e jovens. A obrigação recai sobre os gestores dos hospitais e os profissionais responsáveis pelo atendimento. Caso não o façam, eles estarão sujeitos a penalidades administrativas. Como foi modificada no Senado, a proposta volta para análise dos deputados.

Mobilidade

Outro destaque desta quarta-feira no Senado foi a votação do projeto que cria o Programa Bicicleta Brasil (PBB), de incentivo ao uso da bicicleta para melhoria das condições de mobilidade urbana. O texto quer promover a integração das bicicletas ao sistema de transporte público coletivo; apoiar estados e municípios na instalação de bicicletários públicos e na construção de cicloviárias e ciclofaixas; e promover campanhas de divulgação dos benefícios do uso desse meio de transporte.

O texto aprovado prevê que o programa será financiado por 15% do total arrecadado com multas de trânsito e coordenado pelo Ministério das Cidades. As ações também poderão ser financiadas com recursos da Cide-Combustíveis, por meio de alteração na lei que fixa os critérios desse tributo (Lei 10.636, de 2002) e no Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503, de 1997). Já aprovada na Câmara, o texto só depende agora da sanção presidencial. (Agência Brasil)

CCJ aprova parecer da privatização de distribuidoras de Eletrobras

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou na quarta-feira (5) o parecer do senador Romero Jucá (MDB-RR) ao Projeto de Lei da Câmara (PLC) 77/18, que trata da privatização de seis distribuidoras da Eletrobras. O relatório foi aprovado sem alterações ao texto aprovado na Câmara dos Deputados, em julho.

Na terça-feira (4), o projeto já havia sido aprovado em outros duas comissões da Casa, a de Infraestrutura e a de Assuntos Econômicos (CAE). Apesar de estar liberado para o plenário, o texto só deve ser votado após o primeiro turno das eleições, devido a divergência de relatórios.

Tanto o relatório de Jucá quanto o do vice-líder do governo no Senado e relator do projeto na CAE, Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), não modificam o texto aprovado pelos deputados, favorável à privatização das distribuidoras.

Já o relatório aprovado na Comissão de Infraestrutura, de autoria do senador Eduardo Braga (MDB-AM), retira do rol de empresas a serem privatizadas a Amazonas Distribuidora. Diante disso, foi costurado, no final

da tarde em ordem (4), um acordo de lideranças com o presidente do Senado, Eunício Oliveira (MDB-CE), para que a votação da matéria ocorra somente após o dia 7 de outubro, data do primeiro turno das eleições.

Pelo acordo, o texto deverá ir à votação no plenário no dia 9 de outubro. A intenção do governo é aprovar primeiro o texto base do projeto, para colocar depois em votação as alterações propostas pelo senador Eduardo Braga (MDB-AM).

Apresentar seu parecer na CAE, Bezerra Coelho explicou por Eduardo Braga determinando que a União continuaria a prestar o serviço de distribuição de energia no Amazonas e que a prestação do serviço somente poderia ser feita "após a conclusão das obras de conexão de todos os municípios do citado Estado [Amazonas] ao Sistema Interligado Nacional".

Apresentar seu parecer na CAE, Bezerra Coelho disse que "a emenda se opõe ao objetivo da proposição, que é viabilizar a transferência para a iniciativa privada das distribuidoras controladas pela Eletrobras" (Agência Brasil)

ATAS/BALANÇOS/EDITAIS/LEILÕES

Orygen Biotecnologia S.A. - CNPJ nº 16.530.067/0001-78 - INSC 35.00441982
Estreito da Ala de Assembleia Geral Extraordinária de 2.07.2018
Data, hora, local: 2.07.2018, 15h, na sede Rua Ministro João Carlos, 633, conjunto 102, São Paulo/MG Meas Presidenciais - Centro - Alameda Juarez Secretarias Gêmeas Francisco Ribeiro, Presença: Sociedade de Securitização de Ativos (Securizadora) Alterar os cargos dos membros do conselho de administração: **Maurício Bili**, indonésio, RG 6.693.298, CPF/MF 3.160.298, CPF/MF 980.167.198-1, seu mandato expira em 31/12/2018; **Roberto de Souza**, brasileiro, RG 1.000.000, CPF/MF 3.160.298, CPF/MF 980.167.198-1, seu mandato expira em 31/12/2018; **Cláudio de Souza**, brasileiro, RG 1.000.000, CPF/MF 980.167.198-1, seu mandato expira em 31/12/2018. **Ata** - O texto original da MP pretendia liberar a concessão de descontos apenas para a liquidação de dívidas no âmbito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf).
Assessor: **Roberto Souza** - Rua Formosa, 100, por Celso de Castro Marques e Dante Alvaro Junior - Superfona - Laboratório S.A., por Maurício Bili, JUCESP 41.281918-8 em 29.08.2018. Flavia Regina Brito Gonçalves - Secretária Geral.

Isec Securitizadora S.A. - CNPJ/MF nº 08.769.451/0001-09 - INSC 35.200.340.949
Ata de Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da P. Série 14 - Emissão da Isec Brasil Securitizadora S.A. - Sociedade por Incorporação da Isec Brasil Securitizadora S.A. - Parte de 08/08/2017.
Ficam convocados os Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da P. Série 14 da Emissão da Isec Brasil Securitizadora S.A. ("CRI") e "Série 14" em nome de "Isec Brasil Securitizadora S.A." ("Isec") para o encontro em 09 de setembro de 2018, às 14h, no endereço: Rua Formosa, 100, conj. 102, São Paulo/SP, para a realização de Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da P. Série 14 da Emissão da Isec Brasil Securitizadora S.A. ("CRI") e "Série 14" em nome de "Isec Brasil Securitizadora S.A." ("Isec").
Ficam convocados os Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da P. Série 14 da Emissão da Isec Brasil Securitizadora S.A. ("CRI") e "Série 14" em nome de "Isec Brasil Securitizadora S.A." ("Isec") para o encontro em 09 de setembro de 2018, às 14h, no endereço: Rua Formosa, 100, conj. 102, São Paulo/SP, para a realização de Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da P. Série 14 da Emissão da Isec Brasil Securitizadora S.A. ("CRI") e "Série 14" em nome de "Isec Brasil Securitizadora S.A." ("Isec").
Ficam convocados os Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da P. Série 14 da Emissão da Isec Brasil Securitizadora S.A. ("CRI") e "Série 14" em nome de "Isec Brasil Securitizadora S.A." ("Isec") para o encontro em 09 de setembro de 2018, às 14h, no endereço: Rua Formosa, 100, conj. 102, São Paulo/SP, para a realização de Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da P. Série 14 da Emissão da Isec Brasil Securitizadora S.A. ("CRI") e "Série 14" em nome de "Isec Brasil Securitizadora S.A." ("Isec").
Ficam convocados os Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da P. Série 14 da Emissão da Isec Brasil Securitizadora S.A. ("CRI") e "Série 14" em nome de "Isec Brasil Securitizadora S.A." ("Isec") para o encontro em 09 de setembro de 2018, às 14h, no endereço: Rua Formosa, 100, conj. 102, São Paulo/SP, para a realização de Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da P. Série 14 da Emissão da Isec Brasil Securitizadora S.A. ("CRI") e "Série 14" em nome de "Isec Brasil Securitizadora S.A." ("Isec").
Ficam convocados os Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da P. Série 14 da Emissão da Isec Brasil Securitizadora S.A. ("CRI") e "Série 14" em nome de "Isec Brasil Securitizadora S.A." ("Isec") para o encontro em 09 de setembro de 2018, às 14h, no endereço: Rua Formosa, 100, conj. 102, São Paulo/SP, para a realização de Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da P. Série 14 da Emissão da Isec Brasil Securitizadora S.A. ("CRI") e "Série 14" em nome de "Isec Brasil Securitizadora S.A." ("Isec").
Ficam convocados os Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da P. Série 14 da Emissão da Isec Brasil Securitizadora S.A. ("CRI") e "Série 14" em nome de "Isec Brasil Securitizadora S.A." ("Isec") para o encontro em 09 de setembro de 2018, às 14h, no endereço: Rua Formosa, 100, conj. 102, São Paulo/SP, para a realização de Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da P. Série 14 da Emissão da Isec Brasil Securitizadora S.A. ("CRI") e "Série 14" em nome de "Isec Brasil Securitizadora S.A." ("Isec").
Ficam convocados os Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da P. Série 14 da Emissão da Isec Brasil Securitizadora S.A. ("CRI") e "Série 14" em nome de "Isec Brasil Securitizadora S.A." ("Isec") para o encontro em 09 de setembro de 2018, às 14h, no endereço: Rua Formosa, 100, conj. 102, São Paulo/SP, para a realização de Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da P. Série 14 da Emissão da Isec Brasil Securitizadora S.A. ("CRI") e "Série 14" em nome de "Isec Brasil Securitizadora S.A." ("Isec").
Ficam convocados os Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da P. Série 14 da Emissão da Isec Brasil Securitizadora S.A. ("CRI") e "Série 14" em nome de "Isec Brasil Securitizadora S.A." ("Isec") para o encontro em 09 de setembro de 2018, às 14h, no endereço: Rua Formosa, 100, conj. 102, São Paulo/SP, para a realização de Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da P. Série 14 da Emissão da Isec Brasil Securitizadora S.A. ("CRI") e "Série 14" em nome de "Isec Brasil Securitizadora S.A." ("Isec").
Ficam convocados os Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da P. Série 14 da Emissão da Isec Brasil Securitizadora S.A. ("CRI") e "Série 14" em nome de "Isec Brasil Securitizadora S.A." ("Isec") para o encontro em 09 de setembro de 2018, às 14h, no endereço: Rua Formosa, 100, conj. 102, São Paulo/SP, para a realização de Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da P. Série 14 da Emissão da Isec Brasil Securitizadora S.A. ("CRI") e "Série 14" em nome de "Isec Brasil Securitizadora S.A." ("Isec").
Ficam convocados os Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da P. Série 14 da Emissão da Isec Brasil Securitizadora S.A. ("CRI") e "Série 14" em nome de "Isec Brasil Securitizadora S.A." ("Isec") para o encontro em 09 de setembro de 2018, às 14h, no endereço: Rua Formosa, 100, conj. 102, São Paulo/SP, para a realização de Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da P. Série 14 da Emissão da Isec Brasil Securitizadora S.A. ("CRI") e "Série 14" em nome de "Isec Brasil Securitizadora S.A." ("Isec").
Ficam convocados os Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da P. Série 14 da Emissão da Isec Brasil Securitizadora S.A. ("CRI") e "Série 14" em nome de "Isec Brasil Securitizadora S.A." ("Isec") para o encontro em 09 de setembro de 2018, às 14h, no endereço: Rua Formosa, 100, conj. 102, São Paulo/SP, para a realização de Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da P. Série 14 da Emissão da Isec Brasil Securitizadora S.A. ("CRI") e "Série 14" em nome de "Isec Brasil Securitizadora S.A." ("Isec").
Ficam convocados os Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da P. Série 14 da Emissão da Isec Brasil Securitizadora S.A. ("CRI") e "Série 14" em nome de "Isec Brasil Securitizadora S.A." ("Isec") para o encontro em 09 de setembro de 2018, às 14h, no endereço: Rua Formosa, 100, conj. 102, São Paulo/SP, para a realização de Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da P. Série 14 da Emissão da Isec Brasil Securitizadora S.A. ("CRI") e "Série 14" em nome de "Isec Brasil Securitizadora S.A." ("Isec").
Ficam convocados os Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da P. Série 14 da Emissão da Isec Brasil Securitizadora S.A. ("CRI") e "Série 14" em nome de "Isec Brasil Securitizadora S.A." ("Isec") para o encontro em 09 de setembro de 2018, às 14h, no endereço: Rua Formosa, 100, conj. 102, São Paulo/SP, para a realização de Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da P. Série 14 da Emissão da Isec Brasil Securitizadora S.A. ("CRI") e "Série 14" em nome de "Isec Brasil Securitizadora S.A." ("Isec").
Ficam convocados os Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da P. Série 14 da Emissão da Isec Brasil Securitizadora S.A. ("CRI") e "Série 14" em nome de "Isec Brasil Securitizadora S.A." ("Isec") para o encontro em 09 de setembro de 2018, às 14h, no endereço: Rua Formosa, 100, conj. 102, São Paulo/SP, para a realização de Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da P. Série 14 da Emissão da Isec Brasil Securitizadora S.A. ("CRI") e "Série 14" em nome de "Isec Brasil Securitizadora S.A." ("Isec").
Ficam convocados os Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da P. Série 14 da Emissão da Isec Brasil Securitizadora S.A. ("CRI") e "Série 14" em nome de "Isec Brasil Securitizadora S.A." ("Isec") para o encontro em 09 de setembro de 2018, às 14h, no endereço: Rua Formosa, 100, conj. 102, São Paulo/SP, para a realização de Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da P. Série 14 da Emissão da Isec Brasil Securitizadora S.A. ("CRI") e "Série 14" em nome de "Isec Brasil Securitizadora S.A." ("Isec").
Ficam convocados os Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da P. Série 14 da Emissão da Isec Brasil Securitizadora S.A. ("CRI") e "Série 14" em nome de "Isec Brasil Securitizadora S.A." ("Isec") para o encontro em 09 de setembro de 2018, às 14h, no endereço: Rua Formosa, 100, conj. 102, São Paulo/SP, para a realização de Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da P. Série 14 da Emissão da Isec Brasil Securitizadora S.A. ("CRI") e "Série 14" em nome de "Isec Brasil Securitizadora S.A." ("Isec").
Ficam convocados os Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da P. Série 14 da Emissão da Isec Brasil Securitizadora S.A. ("CRI") e "Série 14" em nome de "Isec Brasil Securitizadora S.A." ("Isec") para o encontro em 09 de setembro de 2018, às 14h, no endereço: Rua Formosa, 100, conj. 102, São Paulo/SP, para a realização de Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da P. Série 14 da Emissão da Isec Brasil Securitizadora S.A. ("CRI") e "Série 14" em nome de "Isec Brasil Securitizadora S.A." ("Isec").
Ficam convocados os Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da P. Série 14 da Emissão da Isec Brasil Securitizadora S.A. ("CRI") e "Série 14" em nome de "Isec Brasil Securitizadora S.A." ("Isec") para o encontro em 09 de setembro de 2018, às 14h, no endereço: Rua Formosa, 100, conj. 102, São Paulo/SP, para a realização de Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da P. Série 14 da Emissão da Isec Brasil Securitizadora S.A. ("CRI") e "Série 14" em nome de "Isec Brasil Securitizadora S.A." ("Isec").
Ficam convocados os Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da P. Série 14 da Emissão da Isec Brasil Securitizadora S.A. ("CRI") e "Série 14" em nome de "Isec Brasil Securitizadora S.A." ("Isec") para o encontro em 09 de setembro de 2018, às 14h, no endereço: Rua Formosa, 100, conj. 102, São Paulo/SP, para a realização de Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da P. Série 14 da Emissão da Isec Brasil Securitizadora S.A. ("CRI") e "Série 14" em nome de "Isec Brasil Securitizadora S.A." ("Isec").
Ficam convocados os Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da P. Série 14 da Emissão da Isec Brasil Securitizadora S.A. ("CRI") e "Série 14" em nome de "Isec Brasil Securitizadora S.A." ("Isec") para o encontro em 09 de setembro de 2018, às 14h, no endereço: Rua Formosa, 100, conj. 102, São Paulo/SP, para a realização de Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da P. Série 14 da Emissão da Isec Brasil Securitizadora S.A. ("CRI") e "Série 14" em nome de "Isec Brasil Securitizadora S.A." ("Isec").
Ficam convocados os Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da P. Série 14 da Emissão da Isec Brasil Securitizadora S.A. ("CRI") e "Série 14" em nome de "Isec Brasil Securitizadora S.A." ("Isec") para o encontro em 09 de setembro de 2018, às 14h, no endereço: Rua Formosa, 100, conj. 102, São Paulo/SP, para a realização de Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da P. Série 14 da Emissão da Isec Brasil Securitizadora S.A. ("CRI") e "Série 14" em nome de "Isec Brasil Securitizadora S.A." ("Isec").
Ficam convocados os Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da P. Série 14 da Emissão da Isec Brasil Securitizadora S.A. ("CRI") e "Série 14" em nome de "Isec Brasil Securitizadora S.A." ("Isec") para o encontro em 09 de setembro de 2018, às 14h, no endereço: Rua Formosa, 100, conj. 102, São Paulo/SP, para a realização de Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da P. Série 14 da Emissão da Isec Brasil Securitizadora S.A. ("CRI") e "Série 14" em nome de "Isec Brasil Securitizadora S.A." ("Isec").
Ficam convocados os Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da P. Série 14 da Emissão da Isec Brasil Securitizadora S.A. ("CRI") e "Série 14" em nome de "Isec Brasil Securitizadora S.A." ("Isec") para o encontro em 09 de setembro de 2018, às 14h, no endereço: Rua Formosa, 100, conj. 102, São Paulo/SP, para a realização de Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da P. Série 14 da Emissão da Isec Brasil Securitizadora S.A. ("CRI") e "Série 14" em nome de "Isec Brasil Securitizadora S.A." ("Isec").
Ficam convocados os Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da P. Série 14 da Emissão da Isec Brasil Securitizadora S.A. ("CRI") e "Série 14" em nome de "Isec Brasil Securitizadora S.A." ("Isec") para o encontro em 09 de setembro de 2018, às 14h, no endereço: Rua Formosa, 100, conj. 102, São Paulo/SP, para a realização de Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da P. Série 14 da Emissão da Isec Brasil Securitizadora S.A. ("CRI") e "Série 14" em nome de "Isec Brasil Securitizadora S.A." ("Isec").
Ficam convocados os Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da P. Série 14 da Emissão da Isec Brasil Securitizadora S.A. ("CRI") e "Série 14" em nome de "Isec Brasil Securitizadora S.A." ("Isec") para o encontro em 09 de setembro de 2018, às 14h, no endereço: Rua Formosa, 100, conj. 102, São Paulo/SP, para a realização de Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da P. Série 14 da Emissão da Isec Brasil Securitizadora S.A. ("CRI") e "Série 14" em nome de "Isec Brasil Securitizadora S.A." ("Isec").
Ficam convocados os Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da P. Série 14 da Emissão da Isec Brasil Securitizadora S.A. ("CRI") e "Série 14" em nome de "Isec Brasil Securitizadora S.A." ("Isec") para o encontro em 09 de setembro de 2018, às 14h, no endereço: Rua Formosa, 100, conj. 102, São Paulo/SP, para a realização de Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da P. Série 14 da Emissão da Isec Brasil Securitizadora S.A. ("CRI") e "Série 14" em nome de "Isec Brasil Securitizadora S.A." ("Isec").
Ficam convocados os Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da P. Série 14 da Emissão da Isec Brasil Securitizadora S.A. ("CRI") e "Série 14" em nome de "Isec Brasil Securitizadora S.A." ("Isec") para o encontro em 09 de setembro de 2018, às 14h, no endereço: Rua Formosa, 100, conj. 102, São Paulo/SP, para a realização de Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da P. Série 14 da Emissão da Isec Brasil Securitizadora S.A. ("CRI") e "Série 14" em nome de "Isec Brasil Securitizadora S.A." ("Isec").
Ficam convocados os Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da P. Série 14 da Emissão da Isec Brasil Securitizadora S.A. ("CRI") e "Série 14" em nome de "Isec Brasil Securitizadora S.A." ("Isec") para o encontro em 09 de setembro de 2018, às 14h, no endereço: Rua Formosa, 100, conj. 102, São Paulo/SP, para a realização de Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da P. Série 14 da Emissão da Isec Brasil Securitizadora S.A. ("CRI") e "Série 14" em nome de "Isec Brasil Securitizadora S.A." ("Isec").
Ficam convocados os Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da P. Série 14 da Emissão da Isec Brasil Securitizadora S.A. ("CRI") e "Série 14" em nome de "Isec Brasil Securitizadora S.A." ("Isec") para o encontro em 09 de setembro de 2018, às 14h, no endereço: Rua Formosa, 100, conj. 102, São Paulo/SP, para a realização de Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da P. Série 14 da Emissão da Isec Brasil Securitizadora S.A. ("CRI") e "Série 14" em nome de "Isec Brasil Securitizadora S.A." ("Isec").
Ficam convocados os Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da P. Série 14 da Emissão da Isec Brasil Securitizadora S.A. ("CRI") e "Série 14" em nome de "Isec Brasil Securitizadora S.A." ("Isec") para o encontro em 09 de setembro de 2018, às 14h, no endereço: Rua Formosa, 100, conj. 102, São Paulo/SP, para a realização de Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da P. Série 14 da Emissão da Isec Brasil Securitizadora S.A. ("CRI") e "Série 14" em nome de "Isec Brasil Securitizadora S.A." ("Isec").
Ficam convocados os Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da P. Série 14 da Emissão da Isec Brasil Securitizadora S.A. ("CRI") e "Série 14" em nome de "Isec Brasil Securitizadora S.A." ("Isec") para o encontro em 09 de setembro de 2018, às 14h, no endereço: Rua Formosa, 100, conj. 102, São Paulo/SP, para a realização de Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da P. Série 14 da Emissão da Isec Brasil Securitizadora S.A. ("CRI") e "Série 14" em nome de "Isec Brasil Securitizadora S.A." ("Isec").
Ficam convocados os Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da P. Série 14 da Emissão da Isec Brasil Securitizadora S.A. ("CRI") e "Série 14" em nome de "Isec Brasil Securitizadora S.A." ("Isec") para o encontro em 09 de setembro de 2018, às 14h, no endereço: Rua Formosa, 100, conj. 102, São Paulo/SP, para a realização de Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da P. Série 14 da Emissão da Isec Brasil Securitizadora S.A. ("CRI") e "Série 14" em nome de "Isec Brasil Securitizadora S.A." ("Isec").
Ficam convocados os Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da P. Série 14 da Emissão da Isec Brasil Securitizadora S.A. ("CRI") e "Série 14" em nome de "Isec Brasil Securitizadora S.A." ("Isec") para o encontro em 09 de setembro de 2018, às 14h, no endereço: Rua Formosa, 100, conj. 102, São Paulo/SP, para a realização de Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da P. Série 14 da Emissão da Isec Brasil Securitizadora S.A. ("CRI") e "Série 14" em nome de "Isec Brasil Securitizadora S.A." ("Isec").
Ficam convocados os Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da P. Série 14 da Emissão da Isec Brasil Securitizadora S.A. ("CRI") e "Série 14" em nome de "Isec Brasil Securitizadora S.A." ("Isec") para o encontro em 09 de setembro de 2018, às 14h, no endereço: Rua Formosa, 100, conj. 102, São Paulo/SP, para a realização de Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da P. Série 14 da Emissão da Isec Brasil Securitizadora S.A. ("CRI") e "Série 14" em nome de "Isec Brasil Securitizadora S.A." ("Isec").
Ficam convocados os Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da P. Série 14 da Emissão da Isec Brasil Securitizadora S.A. ("CRI") e "Série 14" em nome de "Isec Brasil Securitizadora S.A." ("Isec") para o encontro em 09 de setembro de 2018, às 14h, no endereço: Rua Formosa, 100, conj. 102, São Paulo/SP, para a realização de Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da P. Série 14 da Emissão da Isec Brasil Securitizadora S.A. ("CRI") e "Série 14" em nome de "Isec Brasil Securitizadora S.A." ("Isec").
Ficam convocados os Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da P. Série 14 da Emissão da Isec Brasil Securitizadora S.A. ("CRI") e "Série 14" em nome de "Isec Brasil Securitizadora S.A." ("Isec") para o encontro em 09 de setembro de 2018, às 14h, no endereço: Rua Formosa, 100, conj. 102, São Paulo/SP, para a realização de Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da P. Série 14 da Emissão da Isec Brasil Securitizadora S.A. ("CRI") e "Série 14" em nome de "Isec Brasil Securitizadora S.A." ("Isec").
Ficam convocados os Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da P. Série 14 da Emissão da Isec Brasil Securitizadora S.A. ("CRI") e "Série 14" em nome de "Isec Brasil Securitizadora S.A." ("Isec") para o encontro em 09 de setembro de 2018, às 14h, no endereço: Rua Formosa, 100, conj. 102, São Paulo/SP, para a realização de Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da P. Série 14 da Emissão da Isec Brasil Securitizadora S.A. ("CRI") e "Série 14" em nome de "Isec Brasil Securitizadora S.A." ("Isec").
Ficam convocados os Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da P. Série 14 da Emissão da Isec Brasil Securitizadora S.A. ("CRI") e "Série 14" em nome de "Isec Brasil Securitizadora S.A." ("Isec") para o encontro em 09 de setembro de 2018, às 14h, no endereço: Rua Formosa, 100, conj. 102, São Paulo/SP, para a realização de Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da P. Série 14 da Emissão da Isec Brasil Securitizadora S.A. ("CRI") e "Série 14" em nome de "Isec Brasil Securitizadora S.A." ("Isec").
Ficam convocados os Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da P. Série 14 da Emissão da Isec Brasil Securitizadora S.A. ("CRI") e "Série 14" em nome de "Isec Brasil Securitizadora S.A." ("Isec") para o encontro em 09 de setembro de 2018, às 14h, no endereço: Rua Formosa

LIGA NESCAU amplia atuação com 15 modalidades e sete mil atletas

Reunindo alunos de 300 instituições de ensino de São Paulo, competição é considerada uma das maiores do gênero no Brasil e terá abertura no dia 15 de setembro, no clube Sírio, na capital paulista

“O esporte ensina”. Esta é uma das principais bandeiras de NESCAU®, reconhecida por estimular a prática de atividade física e hábitos de vida saudáveis entre as crianças. Entre as principais ações da marca de achocolatados da Nestlé® nesse sentido está sua competição estudantil, que chega à quarta edição em 2018 maior, melhor e com novo nome. A LIGA NESCAU Jovem Pan reunirá mais de sete mil alunos de 300 instituições de ensino na disputa de 15 modalidades, incluindo seis adaptadas para portadores de necessidades especiais. A abertura da competição será dia 15 de setembro, no clube Sírio, em São Paulo.

Os números indicam o crescimento da LIGA NESCAU. A edição de 2017 reuniu 5 mil estudantes da rede pública, privada, ONGs e associações, clubes e demais instituições, na disputa de cinco modalidades: futsal, vôlei, basquete, handebol e atletismo. Para 2018, serão mais quatro: ginástica artística, natação, fênix de mesa e judô, acrescentando 2 mil participantes. Os atletas – meninos e meninas – competirão nas categorias pré-primário (sub-12 anos), mirim (sub-14) e infantil (sub-16), além das

atividades paralímpicas. As disputas serão nos clubes Sírio, Juventus e Espéria. As finais estão programadas para os dias 24 e 25 de novembro, no Pacaembu.

O elevado número de participantes em São Paulo, faz da LIGA NESCAU® uma das maiores competições estudantis do Brasil. Para efeito de comparação, os Jogos Escolares da Juventude, do Comitê Olímpico do Brasil (COB), espera receber cerca de seis mil atletas entre 12 a 17 anos na fase nacional, em novembro, na cidade de Natal, e pouco mais de mil alunos nas fases regionais. Números que se equivalem a iniciativa da marca líder no segmento de achocolatados em pó do Brasil. “Seguimos crescendo ano a ano e agora chegamos à LIGA NESCAU®, que coloca em prática valores do esporte em que acreditamos, como confiança, sociabilidade e inclusão”, explica Abner Bezerra, gerente de marketing de NESCAU.

Quando cita inclusão, o gerente de marketing aborda um tema no qual a marca é pioneira. A LIGA NESCAU® é uma das primeiras competições a unir esporte e paradesporto em um



Meninas jogam vôlei

único evento. “Acreditamos que todos devem ter as mesmas oportunidades. Por isso incluímos vivências paralímpicas na edição do ano passado e agora estamos ampliando essas atividades com seis modalidades adaptadas”, completa Bezerra. A igualdade de direitos por gênero também é incentivada. Nas finais de 2017, por exemplo, foram disputadas corridas de revezamento misto – com equipes compostas por meninos e meninas.

A realização da LIGA NESCAU® representa uma importante iniciativa de NESCAU®

com o objetivo de disseminar os valores do esporte entre as crianças e famílias presentes, por meio do estímulo ao convívio social e à interação, provocando o espírito de equipe e coletividade, além da empatia e companheirismo. O torneio também busca estimular a prática de esportes desde a infância, destacando a sua importância como ferramenta fundamental para fortalecer a autoconfiança de crianças e adolescentes, preparando-os de maneira essencial para o futuro.

A ativação do evento é feita

pelo Grupo Speed, que atua há 20 anos no mercado de marketing e eventos esportivos. Em seu portfólio constam mais de 2.000 ações realizadas, entre elas, ativações de patrocinados, campeonatos, eventos de relacionamento e outros. Além de futebol, o Grupo Speed se destaca em outras modalidades, que vão do automobilismo ao golf.

Toda a comunicação sobre a LIGA NESCAU® Jovem Pan está disponível no link www.nestle.com.br/nescanliga-nescan, na fanpage de NESCAU® e no site www.nescan.com.br.

NESCAU® e o esporte NESCAU® possui um longo histórico de apoio à prática de exercícios físicos e atividades coletivas, destacando a importância do esporte como ferramenta fundamental para fortalecer a autoconfiança de crianças e adolescentes, além de estimular o convívio social e a interação, provocando o espírito de coletividade.

As primeiras iniciativas da marca neste universo começaram ainda na década de 60, com o patrocínio às competições de ciclismo. Posteriormente, nos anos 80 e 90, NESCAU® tam-

bém apoiou grandes eventos de esportes radicais, incluindo surf, wakeboard e skate. Mais recentemente, NESCAU® patrocinou a Liga de Basquete 3x3, em parceria com a Associação Nacional de Basquete 3x3 (ANB3x3). Em 2014, a marca atingiu um marco inédito ao impactar mais de 33 mil estudantes com o apoio à realização de torneios intercolégiais em São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte e Recife. Desde 2015, NESCAU® organiza anualmente sua competição independente poliesportiva, totalmente gratuita, a Copa NESCAU®, que reúne milhares de estudantes da rede pública e privada da cidade de São Paulo (SP). Amarc organiza também, desde 2016, o projeto JOGA-DEIRA, sempre aos domingos em sete diferentes pontos da capital paulista, com o objetivo de incentivar a ocupação de espaços públicos para a prática de brincadeiras relacionadas ao esporte (Jogar + Brincadeira = JOGADEIRA) para que as crianças insiram mais atividades físicas na sua rotina e resgatem a diversão em meio a prática esportiva.

Stock Car

Marcos Gomes é o maior vencedor da pista de Cascavel

Piloto da Cimed Racing é o recordista da pista com três triunfos e quer aumentar a marca na rodada dupla deste final de semana da Stock Car



Marcos Gomes

Campeão da Stock Car em 2015 e quarto colocado na atual

temporada, Marcos Gomes disputará neste final de semana a

etapa de Cascavel, pista onde é o recordista de vitórias na categoria: são três no total. Os triunfos na pista paranaense aconteceram justamente nos anos que antecederam seu título – foram duas vitórias em 2013 e uma em 2014.

“Correr em Cascavel é sempre especial e me traz boas recordações das vitórias que conquistei. Meu grande objetivo do final de semana será ampliar esse recorde vencendo pela primeira vez com a Cimed Racing aqui. Ano passado nós lideramos a maior parte da corrida 2 em Cascavel, mas a vitória escapou. Espero que dessa vez seja diferen-

te e assim poderemos diminuir a diferença para o líder do campeonato”, diz Gomes, que fez pole em Cascavel em 2013.

Natural temporada, o piloto da Cimed Racing já conquistou três pódios, tendo grande destaque em Santa Cruz do Sul, onde foi pole position e também venceu.

Os treinos em Cascavel serão iniciados nesta sexta-feira (9), a partir das 10h. No sábado, o treino classificatório acontece às 13h, enquanto a rodada dupla no domingo terá início ao meio-dia. A definição do grid e as duas corridas terão transmissão ao vivo dos canais Sportv.

Brasil tem 4 atletas na Copa Continental em Ostrava

Competição será disputada neste fim de semana na República Tcheca



Darlan Romani

O Brasil terá quatro atletas na Copa Continental de Atletismo (nova denominação da antiga Copa do Mundo), que será disputada nos próximos sábado (dia 8) e domingo (9), em Ostrava, na República Tcheca: Andressa Oliveira de Moraes, Laila Ferrer, Vitória Cristina Silva Rosa e Darlan Romani, que defenderão a equipe das Américas.

Os brasileiros foram chamados pela classificação no Ranking Pan-Americano. Almir Junior, do salto triplo, também tinha vaga, mas pediu dispensa por já ter começado os treinamentos

para a temporada 2019.

Andressa, vice-campeã do lançamento do disco da Liga Diamante, e Darlan, quarto colocado no mesmo circuito no arremesso do peso, já estão na Europa. Andressa segue de Zagreb, na Croácia, enquanto Darlan viaja de León, na Espanha, para Ostrava.

Já Laila Ferrer, do lançamento do dardo, e Vitória Rosa, convocada para o revezamento 4x100 m, embarcaram na quarta-feira (5) no Aeroporto Internacional de Guarulhos, na Grande São Paulo, para a República Tcheca.

Corrida de ESCADARIAS na Praça Charles Miller

1ª edição da Kvara Race terá percurso de 4 km muitos degraus, subidas e descidas na Praça Charles Miller em frente do histórico Estádio do Pacaembu

Uma corrida diferente para desafiar corredores e esportistas de todos os estilos. Não se trata apenas de 4 quilômetros, mas de inúmeros degraus de escadas, subidas e descidas na Praça Charles Miller e arredores do Estádio do Pacaembu. No dia 02/12 no calendário da Virada Esportiva realizada pela Secretaria

de Esportes de São Paulo.

A largada será na Praça Charles Miller em baterias de 100 atletas com intervalos de 5 min entre elas – a partir das 8:00 horas da manhã. As inscrições já estão abertas e até dia 25 de outubro o Kit que contém camiseta, uma meia e Gynsack custa R\$ 79,00, além de medalha para todos os

participantes, troféu e produtos dos patrocinadores para os 3 melhores colocados das categorias geral masculino e geral feminino.

A iniciativa é da Sagaz Esportes e da Kvara Store.

A corrida KVRA RACE surgiu pra te DESAFIAR, te tirar da ZONA DE CONFORTO. Somos inquietos, queremos novidades,

novos desafios e SUPERAR LIMITES. Você vai ter que ter fôlego, velocidade, força nas pernas e resistência, não se trata só de correr quilômetros, mas também de subir e descer degraus, encarar muitas subidas e descidas até cruzar a linha de chegada. As inscrições devem ser feitas no site do evento www.kvararace.com.br

BAIN & COMPANY Apresenta
Meia de Sampa
21K, 10K E 5K!
QUAL SERÁ O SEU DESAFIO?
30.09
inscreva-se já
MEIADESAMPA.com.br